

XAUT

Introdução

O Tether Gold (XAUT) foi lançado pela empresa Tether, mesma emissora do USDT¹, no início de 2020. Cada token representa a propriedade de 1 onça troy² de ouro físico armazenado em cofres suíços. O objetivo é combinar a estabilidade histórica do ouro com a flexibilidade das criptomoedas, oferecendo aos usuários uma forma digital de exposição ao ouro.

Modelo de Negócios

A Tether emite tokens XAUT à medida que o ouro correspondente é alocado e reservado, portanto, cada token equivale a uma onça de ouro físico que está guardada em cofres sob padrão “London Good Delivery”, modelo internacional que certifica a pureza e o formato das barras de ouro aceitas em grandes mercados financeiros.

Quem compra XAUT adquire, em termos digitais, a **propriedade desse ouro** sem precisar lidar com armazenamento, transporte ou seguro diretamente. A empresa Tether ganha ao facilitar emissão, movimentação e resgate desses tokens, e também ao criar maior atratividade institucional ao oferecer exposição ao ouro em formato digital. Com isso, a eficiência da blockchain e o ativo “clássico” se unem.

Dinâmica Competitiva

O Tether Gold se destaca porque reflete a posição de um ativo forte: o ouro. Não é uma stablecoin lastreada em moeda fiduciárias, mas sim um **token lastreado em ouro físico**, o que o diferencia de muitos pares no mercado. Ele está disponível em redes como Ethereum e Tron, facilitando liquidez, transferência e integração com ecossistemas cripto.

Além disso, em um momento em que se **busca hedge contra inflação**, instabilidade e desvalorização de moedas fiduciárias, o XAUT oferece exposição ao ouro como alternativa. A Tether, por meio desse produto, fortalece sua marca e oferta em “ativos reais tokenizados”, ampliando seu alcance além das stablecoins convencionais. Quando a narrativa de stablecoins para pagamentos cresce, paralelamente cresce a narrativa de ativos reais tokenizados (RWA), e o XAUT está bem posicionado nesse cenário.

¹ Stablecoin criada pela Tether que representa dólares americanos na blockchain, mantendo paridade de 1 USDT = 1 USD.

² Medida usada no mercado internacional para pesar metais preciosos – 1 onça troy equivale a cerca de 31,1 gramas.

Tokenomics

No caso do XAUT, o mecanismo funciona da seguinte forma: **um token é criado somente quando há ouro físico correspondente reservado**, e quando ocorre o resgate, esse token é retirado de circulação. Cada unidade representa 1 onça troy de ouro, e o usuário, em teoria, pode resgatar ouro físico (em grandes quantidades) ou valor equivalente em dólares.

A oferta está estreitamente ligada à quantidade de ouro armazenado, o que gera uma natureza diferente dos tokens “infinitos” de algumas outras classes, onde a limitação física do ouro impõe um teto natural.

Riscos

Existe **risco de centralização**, pois a Tether controla emissão, armazenamento físico, auditoria e resgate. A confiança no sistema depende de que o ouro realmente esteja alocado conforme declarado. Ainda que relatórios recentes indiquem que o XAUT está respaldado por cerca de 7,66 toneladas de ouro físico (cerca de US\$ 800 milhões de valor de mercado) no segundo trimestre de 2025.

Há também o **risco de liquidez ou resgate em massa**: se muitos titulares quiserem converter tokens em ouro físico simultaneamente, podem haver fricções logísticas ou de custo, nos quais podem resultar na perda de paridade com o ouro (depeg³). Outro ponto de atenção é **regulatório**: espécies de tokens lastreados em ativo físico ainda enfrentam questões regulatórias, de auditoria e de custódia que são diferentes das stablecoins apoiadas por moedas fiduciárias tradicionais.

Conclusão

O Tether Gold (XAUT) representa uma “ponte” interessante entre o mundo tradicional (ouro físico) e o mundo digital (blockchain e tokens). Para quem busca exposição ao ouro de forma mais fluida, global e fracionada, o XAUT é uma opção interessante. Ainda assim, por se tratar de um produto mais “nichado” e com dependência de reserva física e custodiante, é preciso ter clareza sobre os riscos. Em resumo, é um ativo com boas credenciais de estabilidade e potencial estratégico no universo de ativos reais tokenizados, e que pode servir bem como componente de carteira para quem busca proteção.

³ Perda temporária ou contínua da paridade de preço em relação ao ativo de referência.